

Tempo de duração da prova: 2 horas

Explicitar todos os cálculos que tiver de efetuar.

Responda aos Grupos I na folha de enunciado e aos Grupo II e Grupo III na folha de prova, em folhas separadas.

Nome: _____ N.º _____

Turma: _____

Licenciatura em Comércio Internacional

Licenciatura em Marketing

GRUPO I: 7 valores (1 cada)

– **DAS 8 PERGUNTAS, RESPONDA APENAS A 7 NO PRÓPRIO ENUNCIADO**- Se responder a mais que 7, serão consideradas as 7 primeiras assinaladas

- **Deverá assinalar a sua resposta a cada questão. A cada questão não respondida, a cotação será de zero. Se, em cada questão, a resposta estiver errada ou tiver mais que uma assinalada, a cotação será de – 0,25.**

- Uma economia que opera sobre a Linha Limite de Possibilidades de Produção (LLPP) produz, atualmente, 100 u.f. do bem X e 150 u.f. do bem Y. Mantendo-se na mesma LLPP, se essa economia aumentar a produção do bem X para 120 u.f., então passará a produzir apenas 140 u.f. do bem Y. Podemos concluir que
 - o custo de oportunidade de cada unidade adicional de X é igual a 2 u.f. do bem Y.
 - o custo de oportunidade de cada unidade adicional de X é igual a 0,5 u.f. do bem Y.
 - a economia não estava a operar com eficiência.
 - a economia só poderá produzir a nova combinação se ocorrer uma inovação tecnológica.
 - nenhuma das opções anteriores é válida.
- Dois bens, X e Y, são complementares. Se o preço do bem Y aumentar, *ceteris paribus*, então
 - a procura de X e de Y aumentam.
 - a quantidade procurada de Y diminui e a procura de X aumenta.
 - a procura de X e de Y diminuem.
 - a quantidade procurada de Y diminui e a procura de X diminui.
 - nenhuma das opções anteriores é válida.
- Na sequência da fixação, por parte do Estado, do preço de um dado produto se, no mercado, se verificar:
 - um excesso de oferta, então trata-se de um preço máximo.
 - um excesso de procura, então trata-se de um preço mínimo.
 - que a quantidade transacionada corresponde à quantidade oferecida (mas não à quantidade procurada), então trata-se de um preço máximo.
 - que a quantidade transacionada corresponde à quantidade oferecida, então trata-se de um preço mínimo.
 - nenhuma das opções anteriores é válida.
- A procura de um bem é inelástica para o atual preço de mercado e a função oferta apresenta uma inclinação positiva. Se a oferta aumentar, *ceteris paribus*,
 - o preço de mercado vai aumentar.
 - a despesa total dos consumidores deste bem vai aumentar.
 - a despesa total dos consumidores deste bem vai diminuir.
 - a despesa total dos consumidores não se altera porque é máxima.
 - a oferta desloca-se para a esquerda.
- Um produtor que esteja a operar no curto prazo no segundo estágio da produção, se aumentar a quantidade produzida, então
 - a produtividade média do fator variável irá aumentar.
 - o custo variável médio irá aumentar.
 - o custo fixo médio irá aumentar.
 - o custo marginal irá diminuir.
 - a produtividade marginal do fator variável irá aumentar.

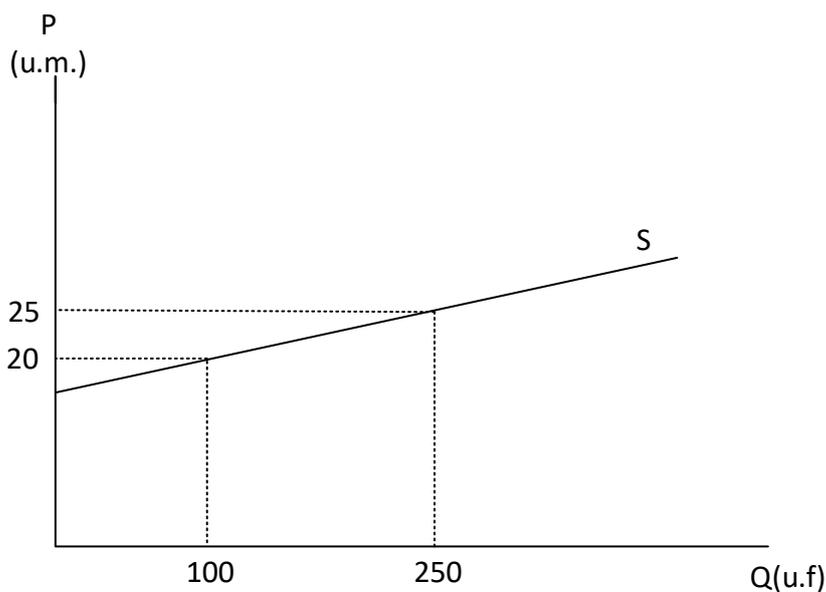
6. Se um produtor estiver a produzir no ótimo de exploração
- obtém rendimentos marginais decrescentes
 - está a operar no 3º estágio de produção.
 - a produtividade marginal do fator variável é superior à produtividade média.
 - a produtividade marginal do fator variável é negativa.
 - o custo marginal é decrescente.
7. Um consumidor encontra-se a consumir o cabaz ótimo de dois bens normais, substitutos, X e Y, dados o rendimento, os preços dos dois bens e a função utilidade total: $UT=f(x,y)$. Se o seu rendimento aumentar, *ceteris paribus*:
- o nível de satisfação (utilidade total) retirada do consumo de X e Y diminui para a nova combinação ótima após o aumento do rendimento.
 - a linha de orçamento desloca-se paralelamente para a direita.
 - a linha de orçamento desloca-se paralelamente para a esquerda.
 - o nível de satisfação (utilidade total) retirada do consumo da nova combinação ótima não se altera.
 - nenhuma das opções anteriores é válida.
8. Num oligopólio, comparativamente a uma estrutura de concorrência monopolística
- não há barreiras à entrada e os produtos são sempre homogéneos.
 - o número de empresas é menor, há barreiras à entrada e o produto também pode ser homogéneo.
 - o número de empresas é maior, não há barreiras à entrada e o produto também pode ser homogéneo.
 - só opera um produtor que produz sempre um produto sem substitutos próximos e há barreiras à entrada.
 - nenhuma das opções anteriores é válida.

GRUPO II (6 valores)

1. No mercado do bem X existem 200 consumidores, cada um dos quais com a seguinte função procura:

$$q_{Di} = 5 - 0,1p$$

- sobre a função oferta de mercado deste bem dispõe-se da informação constante no gráfico:



- 1.1. Determine as expressões analíticas das funções oferta e procura de mercado. (1 val.)

2. Independentemente das funções obtidas em 1.1. considere, **para a resolução das alíneas seguintes, as funções procura e oferta de mercado dadas por:**

$$Q_D = 2000 - 40p$$
$$Q_S = -1000 + 60p$$

- 2.1. Calcule o ponto de equilíbrio de mercado. (0,5 val.)
- 2.2. Calcule os valores das elasticidades preço da procura e da oferta no ponto de equilíbrio de mercado. Interprete os resultados obtidos. (1,25 v.)
- 2.3. Considere que é aplicado um imposto indireto específico sobre os produtores de 5 u.m. por unidade transacionada.
- Determine a expressão analítica da nova função oferta de mercado após imposto e o ponto de equilíbrio de mercado após a aplicação do imposto. (1,5 v.)
 - Qual o valor da incidência efetiva unitária do imposto que recai sobre consumidores e sobre os produtores? Justifique devidamente. (1,25 v.)
- 2.4. Suponha que a função procura se alterou para: $Q_D = 2150 - 40p$, devido a uma diminuição do rendimento dos consumidores deste bem, *ceteris paribus*. Classifique o bem X, justificando. (0,5 v.)

GRUPO III (7 valores)

Considere uma empresa inserida num mercado de concorrência pura e perfeita produzindo um bem alimentar homogéneo de primeira necessidade X. Conhecem-se as seguintes informações:

- CT = $X^3 - 3X^2 + 4X + 2$
- o preço do único fator variável utilizado, L, é de 3,5 u.m.
- o preço do bem X é de 4 u.m.

- A partir de que volume de produção se verifica a lei dos rendimentos marginais decrescentes? (1,25 v.)
- Determine a produtividade marginal do fator variável no mínimo de exploração (1,25 v.)
- Determine a quantidade que a empresa deve produzir para maximizar o seu lucro. (1,25 v.)
- Para o nível de produção de máximo lucro, quantas unidades de fator variável utiliza e qual a produtividade média do fator variável? (1,25 v.)
- Qual o valor do lucro total e do lucro médio (ou lucro unitário)? (1 v.)
- Se o preço no mercado baixar para 1,5 u.m., qual deverá ser a decisão da empresa em termos de produção? (1 v.)

Soluções

Grupo II

- 1.1. $QD = 1000 - 20p$; $QS = -500 + 30pp$
- 2.1. $Pe = 30$ u.m.; $Qe = 800$ U.f.
- 2.2. $Ep, D = 1,5$; $ES = 2,25$
- 2.3.
 - a) $Q'S = -1300 + 60p$; $P'e = 33$ u.m.; $Q'e = 680$ u.f.
 - c) $\Delta Pc = 3$ u.m.; $\Delta Pv = 2$ u.m.
- 2.4. Bem inferior.

Grupo III

1. $X = 1$
2. $PMg_L = 3,5 / 1,75 = 2$
3. $CMg = Px \Rightarrow X = 2$
4. $L = CVT/P_L = 4 / 3,5 = 1,14$ e $PML = P_L / CVM = 1,75$
5. $LT = 2$; $L_{\text{méd}} = L / X = 2 / 2 = 1$
6. Como o mín CVM é de 1,75 (M.E., para $X = 1,5$), então se $Px < CVM$ mínimo, a empresa deve abandonar a produção no curto prazo